



INOVAÇÕES NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM DOENÇAS INFECCIOSAS: HISTÓRIA, ARTE, CULTURA, E EPIDEMIOLOGIA.

**Claudia Teresa Vieira de Souza, Michele Aparecida da Ferreira
Moreira de Oliveira, Eloisa Leal da Hora, Michele Machado
Meirelles de Barros, Maria de Lourdes Benamor Teixeira , Maria
Isabel Fragoso da Silveira Gouvea, Odilio de Souza Lino ***

* Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, Brasil; email: clau@fiocruz.br, micheleafmo@gmail.com, elohora@gmail.com, michele.meirelles@ini.fiocruz.br, lourdes.benamora@ini.fiocruz.br, isabel.gouvea@ini.fiocruz.br, odilio.lino@ini.fiocruz.br

Resumo

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI) da Fiocruz, inaugurado em 1918, foi o primeiro hospital planejado para o estudo da pesquisa clínica no Brasil, e é diferenciado dos demais serviços de saúde da rede pública, por ter como objetivo a pesquisa feita através da assistência e do ensino às doenças infecciosas, como a SIDA/AIDS, a malária, tuberculose, doença de Chagas, leishmanioses, dengue, dentre outras. O Laboratório de Pesquisa em Epidemiologia e Determinação Social da Saúde vem desenvolvendo o projeto *Plataforma de Saberes: envolvimento e participação da comunidade em difusão e popularização do conhecimento científico e tecnológico*. As atividades desenvolvidas contam com a parceria da Associação Lutando Para Viver Amigos do INI, entidade conduzida por pacientes e voluntários. Nosso objetivo é construir novas práticas de promoção da saúde e formas de produção de conhecimento, por meio de oficinas, palestras, visitas a exposições científicas, centros de ciências, museus, e atividades socio-culturais solicitados pelos pacientes seus familiares/amigos e colaboradores do INI. Uma das sugestões dos participantes foi a realização de oficinas sobre literatura brasileira e contação de histórias das doenças. Procuramos compartilhar conhecimentos sobre a leishmaniose e a tuberculose, doenças frequentes no INI agregando-as a atividades lúdicas. Abordamos a história das respectivas doenças, transmissão, epidemiologia, prevenção, tratamento e controle. Realizamos duas oficinas em momentos distintos: a "Literatura de Cordel na Saúde e na Ciência", utilizando o livreto em cordel "O Bê-A-Bá da Leishmaniose" produzido pela Fiocruz/Salvador e "Noel Rosa: Música, Arte e Tuberculose". O compositor, cantor e violonista brasileiro Noel Rosa, um dos mais importantes artistas da história da música popular brasileira, contraiu a tuberculose, vindo a falecer em 1937 desta doença. Este projeto inovador vem contribuindo para a produção e ampliação do conhecimento, uma forma de melhoria da qualidade de vida, valorização da autoestima, e inclusão social dos cidadãos.